

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Aline Sousa Silva
linebia23@hotmail.com
Eliane Garcia Martins
likagm@hotmail.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – Unidade I
Eixo Temático: Educação da Infância: Brincar e Criar nos Espaços Institucionais.
Categoria: Comunicação Oral

RESUMO

O presente estudo apresenta os resultados obtidos por meio de pesquisa de campo, a qual objetivou identificar as fases do desenho infantil e como, por meio deles, é possível estimular a capacidade criadora de crianças em idade pré-escolar. A metodologia da pesquisa contemplou a costura de informações por meio de entrevista realizada com dois sujeitos, professores atuantes na educação infantil de escola pública. Verificou-se as fases do desenho infantil e a sua importância para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar, tendo em vista que o desenvolvimento do pensamento da criança está ligado a capacidade representativa e para que o pensamento aconteça é necessário que haja a capacidade de tornar presente, isto é, de substituir coisas ausentes por meio de palavras e imagens. A cada representação que a criança faz, o jogo simbólico e o desenho passam a ser uma necessidade, e é assim que elas vão se inserindo no processo de aprendizagem, desde o estágio pré-operatório, onde se inicia o processo de representação, interagindo com a escrita como se a mesma fosse um jogo que contém regras e, também o imaginário. Dessa forma a escrita deixa de ser uma representação mental e passa a ser uma representação gráfica, carregada de sentidos, assim como o desenho que, primeiro passa pelo plano da representação mental e só depois a criança passa a representá-lo graficamente. Através do desenho a criança experimenta ideias, emoções, pensamentos, pois representa o mundo e o meio em que vivem. Assim, desenhar e rabiscar são uma forma de comunicação e expressão. Mediante a pesquisa bibliográfica, se faz necessário compreender o desenho da criança na idade pré-escolar e suas evoluções, norteadas pelo papel do professor no seu desenvolvimento. É primordial para professores que atuam na Educação Infantil, a compreensão das fases no desenho, para melhor desenvolver o seu trabalho em sala de aula.

Palavras-Chave: Desenho. Criança. Educação Infantil.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado traz reflexões a respeito da importância do desenho na educação infantil, no sentido de mostrar as vantagens, evolução e desenvolvimento da criança pelo simples fato de desenhar, tendo em vista que o incentivo ao desenho traz contribuições para o ensino significativo, propiciando o desenvolvimento infantil.

Parte-se de que o desenho é considerado uma das primeiras obras da criança, pela qual ela se expressa em distintas situações, seus pensamentos, sentimentos e idéias.

Na busca de cumprir os objetivos traçados, foram utilizadas as etapas dos processos de investigação científica, fundamentando as ações e reflexões desse artigo em vasta pesquisa bibliográfica e de campo, subsídios necessários para compor o presente estudo.

A metodologia adotada pauta-se nos pressupostos teóricos de uma pesquisa bibliográfica, que se desenvolve a partir de material existente, outrora pesquisado, onde se estuda algumas obras científicas focadas, especificamente na questão da importância do desenho na educação infantil.

O problema investigado partiu da necessidade em saber como é possível estimular a capacidade criadora da criança da pré-escola, através do desenho infantil? Pautando as ações no estudo, e investigação de questões peculiares relacionadas as fases do desenho infantil. Para tanto, foram desenvolvidas atividades práticas para uma melhor averiguação dos resultados, como estimular a capacidade criadora da criança em idade pré-escolar. Verifica-se ainda, metodologias que promovam o desenvolvimento e a criatividade nessa etapa de vida.

Justifica-se a escolha do tema, dada a relevância do desenho infantil como meio de construção da aprendizagem e ações. Trata-se de um estudo que poderá trazer contribuições significativas para acadêmicos e profissionais da área educacional, principalmente por desenvolver-se em uma fase indispensável, considerada base de todo processo escolar.

Dessa forma, o trabalho está dividido em sua primeira parte, após esta introdução, da revisão de literatura, com abordagens sobre a educação infantil, seguida do desenho no universo infantil. Posteriormente são apresentadas as fases do Desenho Infantil.

Na sequência o estudo traz o método, com os resultados obtidos com a pesquisa e a conclusão do trabalho.

Torna-se interessante, antes de adentrar no mundo do desenho infantil, conceituar o termo Educação Infantil e refletir sobre as propostas curriculares e pedagógicas neste segmento da Educação (SILVA, 2015).

É interessante entender que na educação infantil a aprendizagem da criança depende em grande parte da sua motivação. Dessa forma, as suas necessidades e interesses são maiores

na realização de uma atividade, que inclui o desenho infantil e também ter iniciativa e confiança na sua capacidade de construir uma ideia própria, isto é considerado essencial, assim como exprimir seu pensamento com convicção são características que fazem parte da personalidade integral da criança.

Na opinião de Froebel apud Rizzi e Haydt (1987), os desenhos e brincadeiras são de fundamental importância para o desenvolvimento físico, moral e cognitivo da criança e pelo estabelecimento das relações entre os objetos culturais e a natureza.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB 9394/96 considera educação infantil, como primeira etapa da educação básica, com o objetivo do desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, que envolve os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

“A educação Infantil é uma fase de profunda atenção no que se refere às peculiaridades e esquemas de conhecimento próprio a cada faixa etária e nível de desenvolvimento” (SILVA, 2015, p.2). Para a autora significa sensibilidade, imaginação, percepção, intuição da criança que deve ser trabalhada de maneira integrada, pois favorece o desenvolvimento da capacidade criativas da criança.

Ressalta-se que a educação infantil é considerada um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas (BASEI, 2008).

É, portanto, na educação infantil que a criança começa a despertar seus interesses, inclusive para brincadeiras e desenhos infantis.

2 O DESENHO NO UNIVERSO INFANTIL

É inerente à criança o gosto pelo desenho, tudo isso porque desenhar é uma atividade lúdica e divertida, onde a criança tem a liberdade de expressar através de traços e cores. Na grande maioria das escolas de educação infantil, desenhar é uma das principais atividades realizadas pelas crianças, assim como o brincar. Além de ser uma forma de expressão, ajuda no desenvolvimento infantil, e contribui na organização do pensamento, coordenação entre visão e movimento da mão usada para escrever.

Pode-se dizer que a primeira comunicação da criança com o mundo é feita pelas Garatujas. Conforme expressa Piaget (1971, 1973) o desenho é precedido pela garatuja na fase inicial do grafismo e a criança ao desenhar elabora conceitualmente e dá significados a objetos e eventos.

A afirmação de Lowenfeld e Brittain (1977) em relação a garatuja é de que se refere ao início do desenvolvimento da criança, pela qual é representado o emocional e o intelectual na sua criatividade, além de explorar os seus rabiscos desenhados de maneira livre, através dos sentidos.

Com lápis de cor e uma folha em branco a criança vai para onde se sente à vontade, monta suas casas da maneira que gostaria que fossem, viaja para onde sente à vontade, se transforma em grandes super-heróis, cria, inventa, imita personagens que admira, transmite seus sentimentos. E de tão importantes que são os desenhos para ela, muitas vezes esses desenhos se tornam presentes para uma pessoa bem próxima da criança.

Derdyk (1990) lembra que a criança faz uma relação entre o “eu” e o outro, por meio dos desenhos, por isso desenha o pai, desenha a mãe ou os dois, tendo em vista que estes fazem parte de suas fantasias, e pelos seus primeiros desenhos, compreende sua essência e experiências, em um mundo natural, sensível e visível.

Vigotsky (1988) também trouxe contribuições a respeito do desenho na educação infantil, ao relatar que a percepção do objeto, no desenho, atribui sentido na criança, pois através do mesmo, constitui sua realidade. Assim, através do objeto representado pode-se reconhecer a expressão verbal identificada pelo objeto, que identifica a intenção prévia e o planejamento da ação.

Entende-se, então que o desenvolvimento do pensamento da criança está ligado à capacidade representativa, a cada representação que a criança faz, o jogo simbólico e o desenho passam a ser uma necessidade e, portanto, inserem-se no processo de aprendizagem, desde o estágio onde se inicia o processo, interagindo-se com a escrita (PORTUGAL, 2012). Para o autor, não tem como não ser notável a importância do desenho na vida e no desenvolvimento da criança, pois é através do desenho se expressa os primeiros sentimentos de liberdade.

2.1 As fases do Desenho Infantil

Com relação ao desenho infantil, a primeira fase, que corresponde de 01 a 03 anos é chamada de garatuja, como já citada em item anterior, que se refere aos simples rabiscos, onde também a criança acaba por usar a folha inteira, por ser a fase desprovida de controle motor. Todos os desenhos feitos pela criança nessa fase, não tem relação com objetos na sua representação. De acordo com Silva (2015) a criança faz um rabisco e diz que é uma árvore ou uma casa.

A outra fase, que vai dos 03 aos 04 anos, o desenho da criança já possui forma e já tem algum limite no papel, pois a criança já tem intenção do que vai desenhar.

A terceira fase, correspondente aos 04 e 05 anos, os desenhos já possuem lógica do realismo, quando desenha a figura humana, pois já coloca pé, cabelo e mãos.

Dos 05 aos 06 anos, o desenho da criança já envolve cores e formula generalizações, sendo que as cores representam significados estabelecidos e já exige coordenação motora. Dos 07 aos 08 anos, o desenho é a marca da criança, pois já reformula idéias e conhecimentos de outros desenhos clássicos, como por exemplo, pinturas de artes (SILVA, 2015).

Na mesma linha de pensamento em relação as fases do desenho infantil, Bordoni (2016, p.1) afirma que a criança de 1 a 3 anos encontra-se na idade das garatujas, ou seja, seus desenhos são simples riscos desprovidos de controle motor, tendo em vista que a criança ignora os limites do papel e avançam seus traçados de desenho pelas paredes e chão. São linhas que com o tempo se tornam circulares e mais adiante acabam por fechar em formas independentes. Ao final da fase das garatujas é que surgem indícios de figuras humanas com cabeças e olhos, mexa todo o corpo para desenhar, avançando os traçados pelas paredes e chão. As primeiras garatujas são linhas longitudinais que, com o tempo, vão se tornando circulares e, por fim, se fecham em formas independentes, que ficam soltas na página. No final dessa fase, é possível que surjam os primeiros indícios de figuras humanas, como cabeças com olhos.

A outra fase descrita por Bordoni (2016) é de 3 a 4 anos em que a criança conquista as formas e seus desenhos já reproduzem algo, com limites do papel. A criança já se vê capaz de reproduzir desenhos humanos reconhecíveis, com pernas, braços, entre outros membros.

Com relação a fase dos 4 e 5 anos relatadas por Bordoni (2016) se refere a uma fase de temas clássicos do desenho infantil, ou seja, os desenhos já são de paisagens, casinhas, flores, super-heróis, veículos e animais e a criança já consegue variar o uso das cores, buscando um certo realismo. Por outro lado, as figuras humanas dispõem de novos detalhes, como cabelos, pés e mãos, distribuídas com certa lógica no papel. Por exemplo, o céu do desenho já fica no alto da folha de papel, o sol, e essa tendência se estendem até os 7 e 8 anos de idade.

Os desenhos da criança na fase de 5 e 6 anos se baseiam em roteiros com começo, meio e fim. As figuras humanas já aparecem no desenho com vestimentas e as cores são mais detalhadas, variando o tema também. A criança já se encontra mais desprendida nessa fase, inclusive capaz de contar histórias sobre o mundo (BORDONI, 2016).

De acordo com Bordoni (2016) dos 7 aos 8 anos, a criança se torna mais realista com noção de perspectiva e seus desenhos já dão impressão de profundidade e distância e já se tornam mais críticas em relação aos seus desenhos, se estão bons ou não.

São, portanto, as fases que estão relacionadas com o desenvolvimento do desenho nas referidas faixas-etárias.

A educação infantil é uma fase da criança em que é despertado o interesse pelo desenho e nesse caso, é importante incentivá-la. Quando há um incentivo é estimulada a percepção, emoção e inteligência da criança, para tanto é preciso criar espaços para que ela desenhe.

3. MÉTODOS

Para elaboração do tema proposto e na busca pela análise da importância do desenho no desenvolvimento infantil, optou-se inicialmente pela pesquisa bibliográfica e pelo método de pesquisa de campo por meio de entrevistas com professores e alunos da educação infantil, buscando identificar como ocorre o processo de desenvolvimento e verificando a diferença no processo de incentivo ao desenho na educação infantil, em uma escola da rede pública. Além da sistemática observação das fases do desenho infantil coletados com crianças matriculadas na escola e saber como estimular a capacidade criadora da criança da pré-escola, através do desenho infantil.

A Instituição investigada percebe a rede municipal de ensino, em Campo Grande/MS, possui um espaço amplo que, segundo seu Projeto Político Pedagógico conta com área do terreno de 11484 m², área construída de 4243m², tem como dependências: 13 Salas de aula, 01 Cantina (com depósito conjugado), 01 Secretaria, 01 Quadra coberta, 01 Biblioteca, 01 Depósito de material de limpeza (improvisado), 01 Sala para Direção, 01 Sala para Orientação Educacional e Supervisão Escolar, 01 Sala para os Professores, 01 Sala para Apoio, 01 Tanque para uso do pessoal da limpeza, 02 Banheiros para professores sendo um masculino e um feminino, 02 Blocos de banheiros para alunos sendo dois femininos e um masculino.

A escola tem por missão assegurar ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos criativos e capazes de agir na transformação da sociedade. (PPP, 2014-2016, p. 15).

3.2 RESULTADOS / DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada com dois professores lotados na escola pesquisada, que contam com 20 crianças em cada sala da educação infantil, com faixa etária entre quatro e cinco anos..

O objetivo foi analisar a importância do desenho no desenvolvimento infantil, que complementou o presente trabalho e teve o seguinte resultado:

Foi realizado um acompanhamento, em que foi possível observar as aulas de artes. \A resposta obtida dos professores pesquisados e comprovada pela observação destas pesquisadoras, alguns alunos ainda possuem dificuldades em desenhar e colorir sem sair do espaço. No entanto, em sua maioria, a criança tem facilidade em fazer rabiscos, sem muito entendimento, mas sempre tentando passar uma mensagem ao professor, e às vezes essa mensagem tem a ver com a história que o professor contou em sala ou do que foi pedido, mas nem sempre é assim, pois muitas vezes não desenharam o que se pede, e sim o que eles querem. Nesse momento é que inicia o trabalho do professor com sua imensa capacidade de avaliar o desenho, o desenvolvimento e entendimento.

De acordo com os professores, algumas crianças acham que desenhar e pintar são a mesma coisa. Oportunamente, ao observar a aula de artes da criança, uma das professoras aplicou uma atividade, dando uma folha com desenho pronto de uma casa desenhada e pediu para as crianças desenharem o que tem perto da suas casas, ou seja, uma padaria um campo de futebol, uma farmácia, enfim ela citou exemplos em sala para estimular a mente das crianças, para dar ideias a elas sobre o que era para ser feito, alguns desenharam, outros queriam apenas pintar a casinha e achavam que a atividade estava pronta, em outro dia de aula. A professora levou desenhos prontos para as crianças copiarem e depois pintarem. A intenção era exercitar a coordenação motora das crianças, pois a professora colocou uma folha em branco por cima do desenho e pediu para que elas passassem o lápis na borda do desenho, ou seja uma maneira mais fácil de copiar um desenho.

Cabe aqui concluir afirmando, que não se pode ensinar a desenhar, mas o que pode ser feito é uma cópia de um desenho, ou seja, usar um modelo que sirva apenas para treinar a coordenação motora da criança e praticar a técnica de desenhar. Assim, o desenho é sempre uma maneira livre da criança se expressar.

Ao ser questionado a respeito da importância do desenho na educação infantil, um dos professores ressaltou que o desenho foi cobrado da criança apenas no início do ano quando ainda estava no período de conhecer os alunos. O objetivo da professora era saber como as crianças estavam em relação à coordenação e desenvolvimento, para que a partir dali ter noção de qual tipo de atividade poderia aplicar.

Vale ressaltar que a proposta pedagógica da escola tem projetos que incentivam ao desenho, para educação infantil. No caso, o desenho livre, para os maiores, o grafite.

Foi destacado pelos professores, que no planejamento das aulas, as crianças são levadas, uma vez na semana para o cantinho da biblioteca, onde são contadas histórias e após, a criança tem que ilustrá-la em forma de desenho. Isso é considerado como incentivo ao desenho, além das aulas de artes que as motiva muito.

CONCLUSÃO

A Educação Infantil vem ocupando uma importância significativa na história da educação e assim tem contemplado o atendimento educacional oferecido às crianças da primeira etapa da educação. São diversos os fatores considerados que demonstram avanços da

educação infantil que auxiliam o desenvolvimento da capacidade de apreensão de conhecimentos e habilidades, que contribuem para formação da criança.

Constatou-se com a realização da pesquisa, que o desenho que era visto como uma mera atividade de passatempo vem mudando e essa mudança tem exigido do professor postura questionadora e investigadora, que leve a criança a questionar e investigar estimulando suas idéias.

A reflexão que se tem, é de que no contexto escolar, a formação precisa ser contínua e sistemática para que haja um aprendizado gradativo e significativo na vida de cada criança, mesmo iniciando-se pelos simples desenhos. No entanto, as estratégias podem ser definidas em atividades criativas que estimulem o prazer de forma ativa.

Considerou-se, então, que o professor é responsável para que ocorra o desenvolvimento infantil. E o desenho é um fator primordial na compreensão do desenvolvimento influenciando o cognitivo, intelectual e emocional da criança.

Nesta perspectiva foi possível concluir que os objetivos foram alcançados, a partir de da contribuição de teóricos em relação ao desenho infantil, onde se constatou a importância do desenho na educação infantil, complementado pela pesquisa de campo realizada na escola pesquisada, onde foi verificado que sem muita cobrança de desenhos nessa fase da criança, a escola tem nos planejamentos disciplina voltada para a arte e uma vez por semana são contadas histórias que em seguida a criança deve desenhar algo a respeito da história contada, mesmo assim ainda a escola carece aprofundar-se mais em relação aos desenhos infantis,, envolvendo assim crianças e professores no significativo papel do desenho infantil para desenvolvimento da criança na pré-escola.

REFERÊNCIAS

BORDONI, Thereza. **Descoberta de um Universo: A Evolução do Desenho Infantil.** Disponível em: <http://www.profala.com/arteducesp62.htm>. Acesso em: 25 abr.2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

DERDYK, Edith. **A representação da figura humana no desenho infantil.** São Paulo: Scipione, 1990.

FERREIRA, CRISTIANE, A importância do desenho no desenvolvimento infantil. Disponível em <http://somostodosum.ig.com.br/clube/c.asp?id=30353>/acesso em Novembro de 2015

FROEBEL, Friederich, . **Educação para desenvolvimento**. Ed. Harris Série v. 44, 1899.

LOWENFELD, Viktor; BRITTAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

PIAGET, J. **A Formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

_____. INHELDER, B. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973.

PORTUGAL, João Clineu Serra. **A importância do desenho na construção da aprendizagem**. Disponível em: <http://www.redentor.inf.br/arquivos/pos/publicacoes/04122012Joao%20Clineu%20Serra%20-%20TCC.pdf>. Acesso em: 04 abr.2016.

Projeto Político Pedagógico, 2011-2012 Disponível em: <https://onedrive.live.com/view.aspx?resid=5274D53B9A6521E7!198&app=Word&authkey=!ABiPfMsnVSIDk1o> Acesso em: 25 abr 2016.

SILVA, Aline Aparecida. **O Desenho como fator primordial no desenvolvimento infantil**. Disponível em: <http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosn4v2/15-pedagogia.pdf>. Acesso em: 24 abr.2016.